

FUTEBOL

ACTUALIDADE DO NACIONAL

João Aurélio por mais três anos

LATERAL ACORDOU OS TERMOS DE NOVO VÍNCULO QUE O LIGARÁ AO CLUBE ATÉ 2016

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnoticias.pt

O Nacional chegou a acordo com João Aurélio para a prorrogação do vínculo contratual do lateral por mais três temporadas. O jogador encontrava-se em final de contrato mas volta a merecer a confiança do departamento de futebol dos preto-brancos.

Aos 24 anos, João Aurélio continua a cumprir (quase) toda a carreira enquanto sénior na Madeira. Formado no Despertar de Beja, João Aurélio passou pelo Vitória de Guimarães e Penalva do Castelo antes de assinar pelo Nacional.

Trata-se de um jovem internacional português nos escalões sub-20 e sub-21, conhecido pela sua polivalência, aspecto que se afigura de muita utilidade para a equipa técnica. Nos últimos tempos, contudo, tem sido utilizado com maior regularidade como lateral-direito.

Rui Sardinha agradece recepção

Ontem, os responsáveis do clube ofereceram um dia livre para os atletas que compõem a comitiva que cumpre uma digressão pelo Brasil. Oportunidade para descontração na cidade de Maceió, com os jogadores a aproveitarem para descansar e passear pelas proximidades.

Rui Sardinha, administrador da SAD nacionalista que lidera a comitiva, confessou ao DIÁRIO estar “muito satisfeito” com a maneira como o Nacional foi recebido. “De facto estamos a ser muitíssimo bem tratados, não nos falta nada, as condições são muito boas e tenho de



Jovens nacionalistas, ontem, no primeiro dia de folga da digressão do Nacional no Brasil. FOTO CD NACIONAL

fazer, em nome do Nacional, um agradecimento especial a todos os que tornaram possível esta nossa presença aqui”. Nesse sentido, enunciou o próprio “estado de Maceió”, que tem estado muito empenhado em colaborar com os alvinegros, bem como a “empresa Granada Sports Marketing” pela forma até ao momento imaculada como idealizou a digressão. Mas o CRB também merece uma palavra de “agradecimento” de Rui Sardinha.

Diferente é também a maneira como o futebol é vivido por terras de Vera Cruz. “Percebemos que o futebol no Brasil tem características muito próprias e a comunicação social dá grande impacto aos eventos que os clubes promovem, como tivemos oportunidade de constatar. O produto futebol é

muito bem trabalhado e vai ao encontro daquilo que as pessoas pretendem”, argumentou.

E se do ponto de vista social a digressão tem sido “um sucesso”, em termos desportivos também não poderia ser melhor, pois o clube conquistou mais um troféu de carácter particular. “Vale o que vale mas a nossa cultura é de vencer sempre”, reparou.

No futuro, e não obstante a decisão ter de ser tomada em AG da administração da SAD, conforme frisou, Rui Sardinha entende que estão “criados os caminhos para novas sinergias”. “Estabelecemos laços de proximidade com pessoas do Estado de Maceió, com a Prefeitura da cidade e com os clubes de cá. Naturalmente que a estratégia será criar formas de valorizar os la-

ços criados, mas não posso ainda afirmar quais os parâmetros dessa valorização”, declarou.

Convite do prefeito da cidade

A presença do Nacional tem suscitado a atenção da imprensa local bem como dos seus residentes, com os alvinegros a serem alvo de diversas manifestações de carinho.

Nesse sentido, o Nacional voltou a aceitar um novo convite para efectuar um treino na cidade de Marechal Deodoro, efectuado pelo próprio prefeito do município, Cristiano Matheus. Assim, hoje, o grupo visita a cidade, realizando um treino no campo do Grêmio, colectividade sediada na cidade alagoana, com a comitiva a ser recebida posteriormente na prefeitura.



Alvinegros conquistaram troféu no domingo. FOTO TNH1

Ireneu Barreto entre as testemunhas do Nacional

As primeiras testemunhas de defesa dos arguidos do caso que envolve o Nacional, em alegadas situações de crimes de fraude, fraude qualificada, fraude contra a Segurança Social e branqueamento de capitais, começam a ser ouvidas a 17 de Junho.

Entre as testemunhas está o Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Ireneu Barreto, o juiz desembargador Paulo Barreto, o magistrado do Ministério Público Carlos Santos, que integrou a direcção do Nacional, e o sociólogo Paquete de Oliveira.

No julgamento, que continuou ontem à tarde nas Varas de Competência Mista do Funchal, o colectivo de juizes, presidido por Micaela Sousa, determinou ainda a audição nesse dia do ex-treinador do clube José Peseiro, testemunha indicada pelo Ministério Público.



Representante da República na RAM arrolado ao processo.

Ontem, o tribunal ouviu, por videoconferência, o ex-treinador do clube, João Carlos Pereira, e o antigo jogador, Alfredo Bóia.

João Carlos Pereira, que foi cons-

tituído arguido na fase de inquérito, começou por explicar a sua contratação, referindo que foi auferir “dez mil euros líquidos” para exercer “funções técnicas” no Nacional, mas

comprometeu-se, também, a participar em acções promocionais do clube, o que fez.

“Na altura de assinar o contrato, foi tudo muito rápido. Alguém me trouxe os documentos, fiz uma leitura pela diagonal e perguntei onde tinha de assinar”, explicou, admitindo que “talvez no meio disto” tenha assinado “qualquer coisa da gestão da imagem”.

Questionado como era pago o salário e se o era só de uma vez, a testemunha referiu que “tinha uma conta e o dinheiro aparecia na conta”, adiantando que houve pagamentos de salários que se atrasaram “uns meses”.

“Nunca deu para controlar [o salário na conta] porque não recebia àquela hora, àquele dia”, justificou João Carlos Pereira, negando ter assinado “conscientemente” contratos

com a Lenby ou a S&T. “Assinou de cruz e não sabe o que assinava?”, questionou o advogado Augusto Marques, perguntando à testemunha se estava com medo de voltar, de novo, a ser arguida, o que esta negou.

João Carlos Pereira acabou por reconhecer que havia dois contratos, um registado na Liga e Associação de Treinadores, através do qual recebia em cheque (no valor de 8.509,19 euros) pelo contrato de treinador, e outro de direitos de imagem, através de depósito na conta bancária.

No final do depoimento, a juíza Micaela Sousa declarou-se “espancada”: “O senhor passou de um mundo de incertezas para o mundo de certezas. Impressionante”, afirmou.

O julgamento prossegue às 9h30 do próximo dia 17.